

## **ESTÁGIO CURRICULAR E A MEDIAÇÃO DE EXPERIÊNCIAS PRÉVIAS**

*CURRICULAR INTERNSHIP AND THE MEDIATION OF PRIOR EXPERIENCES*

*PRÁCTICAS CURRICULARES Y LA MEDIACIÓN DE EXPERIENCIAS PREVIAS*

### **Ana Luiza Barbosa Anversa**

*ana.beah@gmail.com*

### **Bruna Solera**

*brunasoleraef@gmail.com*

### **Yedda Maria da Silva Caraçato de Souza**

*yeddacaracato@hotmail.com*

### **Patric Paludett Flores**

*patricflores\_12@hotmail.com*

### **Vânia de Fátima Matias de Souza**

*ana.beah@gmail.com*

### **Amauri Aparecido Bássoli de Oliveira**

*amauribassoli@gmail.com*

### **Universidade Estadual de Maringá (UEM)**

**PALAVRAS-CHAVE:** *Educação Física; Estágio; Tutoria.*

## **INTRODUÇÃO**

O Estágio Curricular (EC) aproxima o estudante-estagiário (EE) de seu futuro campo de atuação, viabilizando a reinterpretação das experiências e vivências pessoais, com os saberes técnico-científicos ensinados no processo formativo.

A socialização de saberes e experiências do EE com seus professores orientadores (PO) e supervisores (PS) possibilita uma reflexão e análise acerca das representações históricas e sociais da profissão, além de seus valores, atitudes, conhecimentos e comportamentos (PIMENTA; LIMA, 2012; BATISTA; GRAÇA; QUEIRÓS, 2014).

Para que isso ocorra o processo de orientação e acompanhamento precisa estimular a negociação e interação do EE com seus pares, compartilhando anseios e experiências em prol da situação posta e desenvolvimento de iniciativa conjunta na aplicação da ação (TRUDEL; CULVER; WERTHNER, 2013).



Frente a isso, o presente trabalho teve por objetivo analisar como os EE avaliam o processo de orientação e acompanhamento no EC no que se refere ao resgate e mediação de experiências prévias.

## METODOLOGIA

O estudo adotou a metodologia qualitativa do tipo descritiva. A coleta de dados foi por meio de um grupo focal (GATTI, 2012), norteado por questões referentes ao processo de orientação e acompanhamento do ECP.

Participaram da pesquisa, 10 EE de uma instituição de ensino superior particular de Maringá-PR, selecionados de acordo com seu interesse e sua disponibilidade. Os relatos apresentados foram gravados, transcritos e analisados de forma descritiva a partir do procedimento técnico da análise de conteúdo (MINAYO, 1999). Ressalta-se que a pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa sob o parecer n. 1.246.824.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

As discussões estabelecidas indicam que a maioria EE percebe que o processo de orientação e acompanhamento no campo de estágio é importante, mas necessita ser reestruturado para se configurar de forma menos burocrática e mais direcionada a princípios, valores e atitudes da profissão, favorecendo o resgate e aplicação de suas experiências prévias.

Para que o processo se estabeleça de forma significativa, os EE apontam que seria interessante que os PO atuassem como tutores e os PS como facilitadores. Segundo Batista, Graça e Queirós (2014) isso se refere aos PO estimularem a troca de ideias, auxiliando nas ações de planejamento e reflexão sobre a prática desenvolvida e; os PS desenvolverem ações que estimulem a participação, os questionamentos e reflexões.

Ao serem questionados sobre o resgate e reinterpretção das experiências prévias nas vivências do EC, os EE reconhecem que esse processo pode os auxiliar a compreender as demandas do campo profissional e articular as tarefas vivenciadas com os conhecimentos proporcionados ao longo da formação, mas que essas são pouco utilizadas por parte deles e por parte do PO e PS, que precisam adotar ações que os encorajem a refletir e a aprender, facilitando o desenvolvimento pessoal e profissional.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se ao longo das ações de EC e do processo de orientação e acompanhamento que ainda há carência de ações que potencializem a autonomia do EE, de modo a levá-lo a refletir sobre as situações postas e traçar estratégias a partir da ressignificação de suas experiências prévias articuladas aos conhecimentos técnico-científicos provenientes da formação inicial.

## REFERÊNCIAS

- BATISTA, P.; GRAÇA, A.; QUEIRÓS, P. *O estágio profissional da (re) construção da identidade profissional em educação física*, Porto/Pt: Ed. U.PORTO, 2014.
- GATTI, B. A. Grupo focal na pesquisa em ciências sociais e humanas. In: *Série Pesquisa em Educação*. Líber Livro Editora, 2012.
- MINAYO, M. C. S. *O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde*. 6a. ed. São Paulo: Hucitec; Rio de Janeiro: Abrasco, 1999.
- PIMENTA, S. G.; LIMA, M.S. L. *Estágio e docência*. São Paulo: Cortez, 2012.
- THUDEL, P.; CULVER, D.; WERTHNER, P. Looking at coach development from the coach-learner's perspective: considerations for coach development administrators. In:

